

MACHADO, Ana Rita. O Ensino do Lugar e o Lugar do Ensino nos Documentos de Geografia. Bragança Paulista, SP: FESB, 2004. (IMPRESSO)

## RESUMO

A preocupação central desta investigação consistiu em estudar o conceito de lugar trazido pelos documentos oficiais, confrontando-os com as propostas dos geógrafos Milton Santos e Ana Fani Alessandri Carlos. Os documentos oficiais analisados foram: a proposta da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas do Estado de São Paulo (CENP), elaborada em 1988, e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de geografia, elaborados entre 1997 e 1999. Neste trabalho foi utilizado o PCN do 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, além da proposta da CENP. A abordagem miltoniana aproxima-se mais da proposta dialética marxista buscando o entendimento da superestrutura, ou seja, como o modo de produção capitalista é co-responsável pela produção do espaço geográfico. A proposta de Carlos aproxima-se mais, por outro lado, da fenomenologia do existencialismo, ou seja, a produção do espaço é dada pelos indivíduos, cuja produção da existência articula-se com o contexto sociocultural, o qual as pessoas encontram-se inseridos. Nesse sentido, confrontam-se as duas propostas dos documentos oficiais com as teorizações de Carlos e Santos defendendo a ideia de que tais documentos estão a produzir um imaginário acerca da “realidade” territorial brasileira, distanciando a abordagem escolar do conceito de lugar de uma verdadeira abordagem do lugar da produção da existência das pessoas.